

MEMORIAL DESCRITIVO HOSPITAL MUNICIPAL DE POSSE DR. ARQUIMEDES VIEIRA DE BRITO

Proprietário: Secretaria Municipal de Saúde de Posse

Referente: Reforma do Hospital Municipal de Posse Dr. Arquimedes Vieira de Brito

Endereço da Obra: Rua Nestor Balduino de Souza com Rua Correntina.

Local: Posse – GO

Área Total de Edificação Existente: 2.353,31 m²

Área a ser Reformada: 289,01 m²

ART N° 1020190229763

Contrato de Repasse N° 852313/2017/MS/CAIXA

1. OBJETIVO

O presente memorial descritivo tem como finalidade caracterizar os materiais e componentes envolvidos, bem como toda a sistemática construtiva utilizada na execução da reforma do Hospital Municipal de Posse. Tal documento relata e define integralmente o projeto executivo e suas particularidades.

O mesmo contempla a reforma da ala de enfermarias masculinas.

2. INFORMAÇÕES TÉCNICAS

A fiscalização da obra ficará a cargo da Secretaria Municipal de Infraestrutura, que indicará na ordem de serviço, o técnico responsável pelo acompanhamento da obra.

O andamento da obra e todas as ocorrências deverão ser registrados no Diário de Obras. A elaboração e a manutenção do Diário de Obras são de responsabilidade da contratada. Nele, deverão ser anotadas diariamente, pelo engenheiro responsável, informações sobre o andamento da obra, tais como: número de funcionários, equipamentos, condições de trabalho, condições meteorológicas, serviços executados, registro de ocorrências e outros fatos relacionados, bem como, comunicados a fiscalização sobre a situação da obra em relação ao cronograma proposto.

Será de responsabilidade da fiscalização verificar em todas as visitas, todas as informações contidas no Diário de Obras e solicitar providências no que couber.

Toda mão de obra empregada deverá ser especializada, ou receber treinamento adequado de forma a obter resultados de acabamento de 1ª qualidade em todas as etapas da construção.

A obra será executada de acordo com os Projetos Executivos de Arquitetura, Cálculo Estrutural, Instalações Hidráulicas e Elétricas, Prevenção e

Combate à Incêndio e Memorial Descritivo. Em caso de dúvida, antes da execução do serviço, o autor do projeto deverá ser consultado, para prestar esclarecimento que deverão ser registrados no Diário de Obra.

A contratada deverá a juízo da fiscalização, demolir por conta própria os serviços de partes de obra executado em desacordo com os projetos e especificações técnicas, bem como os que apresentarem vícios ou defeitos de execução, refazendo-os dentro da boa técnica exigida, sem ônus para o contratante.

Todo o material empregado na obra deverá ser submetido à aprovação da fiscalização antes de ser utilizado, devendo estes possuir certificado da qualidade da INMETRO.

Antes de iniciar a obra, deverá ser realizada uma reunião entre a contratada e a fiscalização para esclarecimento que se fazem necessário sobre aspectos de execução de obra, conforme orientações estabelecidas em projetos.

Todas as etapas da obra deverão ocorrer normalmente sem que a unidade de saúde venha a interromper totalmente sua prestação de serviços. Todas as fases devem ser programadas em conjunto com a coordenação da unidade e a fiscalização.

3. PROJETOS

Os Projetos Executivos para o total desenvolvimento da obra fazem parte da pasta técnica entregue pelo contratante na ocasião das licitações. Fazem parte da pasta técnica os seguintes projetos:

- Projeto de Arquitetura: Plantas, cortes, cobertura, layout para equipamentos e mobiliário, detalhes construtivos para apoio ao projeto executivo e memorial descritivo da obra.
- Projeto Estrutural: Detalhes de pilares, vigas e laje.
- Projeto de Instalações Hidráulicas: Planta baixa geral e rede externa, planta baixa do pavimento e rede interna, esquema isométrico, esquema isométrico geral da rede, cortes e detalhes.
- Projeto de Instalações de Esgoto: Planta baixa geral e rede externa, planta baixa do pavimento e rede interna, detalhes da rede por compartimento.
- Projeto de Instalações Elétricas: Força, Iluminação, das áreas reformadas em Planta baixa com circuitos e esquemas de força para o funcionamento da iluminação e equipamentos prévios estimados.

4. SERVIÇOS PRELIMINARES

4.1. Instalações do Canteiro de Obras

No canteiro de obras deverá ser executada uma estrutura destinada à guarda de ferramentas e materiais pertinentes à obra e espaço destinado à

utilização dos responsáveis técnicos. Os suprimentos de água e energia para a execução da obra serão disponibilizados no próprio local da obra.

4.2. Instalação da Placa da Obra

Deverá ser instalada uma placa com dimensões mínimas de 3 x 6 m conforme modelo a ser fornecido pela contratante. A placa deverá ser instalada na região da obra.

4.3. Demolições e Retiradas

Todos os revestimentos e instalações da área de demolição indicada no projeto serão demolidos e após avaliação da fiscalização sobre eventual reaproveitamento, removidos do local a ser encaminhado ao aterro municipal, indicado pela fiscalização.

4.4. Fechamento da área

A área da reforma deverá ser protegida com divisórias até o teto.

5. VEDAÇÕES

5.1. Alvenarias

A alvenaria a ser executada nas paredes internas e paredes para apoio de bancadas e balcões será de blocos cerâmicos 9 cm x 19cm x 19 cm e serão assentados com argamassa mista de cimento, cal, areia no traço 1: 0,5 : 4,5. A espessura das juntas não deverá ser superior a 1 cm e as juntas verticais também deverão ser preenchidas.

Os blocos cerâmicos utilizados serão de 1ª qualidade, fabricados de acordo com as normas técnicas vigentes com as faces planas, arestas vivas e dimensões uniformes isentos de trincas e demais defeitos visíveis e com textura homogênea.

Havendo divergência entre as espessuras das paredes indicadas em projeto e a especificada neste memorial prevalecerá às dimensões constantes deste item.

5.2. Vergas, Contra Vergas e respaldo em canaleta

Sobre os vãos de janelas e portas deverão ser executadas vergas e contra vergas respectivamente, que consistirão de uma viga pré moldada em concreto fck 20MPa, com aço CA50 de 6.3mm.

Após a execução deste serviço, a contratada deverá comunicar à fiscalização para conferência.

6. ESQUADRIAS

6.1. Portas

Todas as portas de uma única folha serão de madeira de 35 mm de espessura, de 1ª qualidade, revestidas em ambas as faces com folhas de compensado de cedro de 3 mm, com requadro em todo o perímetro, miolo de material aglomerado, fixadas com baguetes de madeira, conforme as dimensões do projeto básico de arquitetura.

Serão fixadas aos batentes por meio de três dobradiças de ferro polido de 3 ½ x 3" seguindo as dimensões do quadro de esquadrias.

Os batentes das portas de madeira serão de jatobá ou ipê, de 4,5 cm x 15,0 cm de espessura, aparelhados, fixados na alvenaria por meio de tacos e parafusos, colocados perfeitamente nivelados e protegidos durante a execução da obra. Os batentes deverão ser tratados na parte inferior contra a umidade.

Guarnições: todos os batentes terão guarnições de madeira de primeira qualidade, aparelhadas, com largura mínima de 3 cm, lisa, e com acabamento boleado. As guarnições serão colocadas em todos os lados dos batentes.

6.1.1. Fechaduras

Todas as portas em madeira e portas metálicas a serem instaladas receberão fechaduras com cilindro normal com chaves, de 1ª qualidade, o espelho com acabamento cromo fosco e maçaneta tipo alavanca maciça cromo fosco e deverão ser constituídas dos seguintes materiais: aço, aço inox e/ou ZAMAC. Não serão aceitas peças com latão na composição da maçaneta ou do espelho.

A alavanca deverá ter no mínimo 116 mm. A máquina e a fechadura deverão ser da mesma marca e de modelos compatíveis segundo o fabricante, para garantir o perfeito funcionamento.

6.2. Vidros

As janelas deverão seguir as dimensões apresentadas no projeto arquitetônico e serão de vidro temperado incolor de 6mm.

7. REVESTIMENTOS

Todos os serviços de revestimentos de paredes internas, tetos, e paredes externas deverão ser executados com argamassa, chapisco e reboco.


Deivid Vieira de Souza
Engenheiro Civil
CREA:21297-D/DF

Deverão ser apresentadas cinco amostras de cada material de acabamento a ser utilizado na obra para aprovação final da fiscalização. Estes deverão estar de acordo com a descrição estabelecida neste memorial.

No final da obra, deverão permanecer 5% de cada material empregado na obra para futuros reparos.

7.1. Paredes Internas

7.1.1. Chapisco e Massa Fina

Todas as novas paredes internas deverão ser chapiscadas com argamassa mista de cimento e areia no traço 1:3.

As paredes, após receberem o chapisco, serão emboçadas com argamassa pré-fabricada no traço 1:3 e aditivada com impermeabilizante. A argamassa deverá ser aplicada com camada de espessura uniforme com no máximo 20 mm, fortemente comprimida e acabada com desempenadeira de madeira e feltrada.

7.1.2. Emboço para Revestimento Cerâmico

Para as paredes internas novas que receberão revestimento cerâmico, após chapiscadas, serão emboçadas com argamassa usinada no traço 1:2:9.

A argamassa deverá ser aplicada com camada de espessura uniforme, com no máximo 20 mm, fortemente comprimida e sarrafeada e desempenada.

7.1.3. Revestimento Cerâmico

Deverão receber revestimento cerâmico até o teto todos os cômodos indicados em projeto básico de arquitetura, revestimento cerâmicos de 1ª qualidade, arestas bem definidas, esmalte resistência à ponta de aço, dimensões e cor a definir junto à fiscalização.

Os revestimentos cerâmicos não deverão apresentar empenamentos, escamas, fendas, trincas, bolhas, lascas ou qualquer outra deformação.

Serão assentados com cimento-cola, juntas a prumo e rejuntados com massa para rejunte flexível, antimoho na cor branca (espessura do rejunte 2 mm). Antes do assentamento do revestimento cerâmico, as paredes deverão ser previamente preparadas e regularizadas, de modo a garantir a perfeita fixação das peças.

7.1.4. Rejunte para Revestimento

Toda área azulejada deverá ser rejuntada com argamassa pré-fabricada, (rejunte flexível) própria para este serviço, na cor branca.

8. PISOS

8.1. Pisos Internos

8.1.1. Desníveis e Caimentos de Piso

Deverá ser previsto um desnível entre as áreas interna e externa de no mínimo 3 cm. Em todos os locais onde tem porta externa, deverá ser prevista uma rampa suave de acesso na largura da porta. O piso de todos os ambientes a serem reformados deverá ter caimento adequado de forma a permitir escoamento das águas de limpeza. Deverão ser observados e executados desníveis de piso na área interna, conforme indicado no Projeto de Arquitetura.

8.1.2. Regularização de base para revestimento de piso

A regularização de base para revestimento de piso será executada em todos os ambientes internos, com emprego de argamassa de cimento e areia sem peneirar no traço 1:3.

Considerar a camada de regularização com espessura de 3 cm. Obter uma superfície desempenada e bem nivelada. Considerar declividade mínima de 0,5% em direção aos ralos. Não poderá ser iniciado o revestimento sem aceitação expressa da fiscalização.

8.1.3. Contrapiso

Antes da aplicação do contrapiso será executada uma superfície de lastro de concreto de 6 cm, que deverá ser plana, porém rugosa, nivelada ou em declive, conforme indicação em projeto para os pisos. Para que o piso fique no mesmo nível dos outros pavilhões.

Deverá ser executado contrapiso com espessura de 4 cm, traço 1:4, cimento CP II-32 e areia média, com adição de 3% de impermeabilizante sobre o peso do cimento e com as seguintes características: Cimento de fabricação recente; Areia isenta de argila, gravetos, impurezas orgânicas, etc.

O concreto deverá ser lançado e espalhado sobre o solo anteriormente nivelado e apiloado, depois de concluídas as canalizações que devam ficar embutidas no solo.

Não poderá ser iniciada a regularização sem aceitação expressa da fiscalização.

8.1.4. Piso vinílico com rodapé

Todo o ambiente interno deverá ser executado piso vinílico, com espessura de 3.2 mm, o mesmo deverá conter as seguintes características: (i) alta resistência, desempenho e perenidade, (ii) atender as normas técnicas NBR 13.818, (iii) ter resistência à ação de agentes químicos como ácidos (RA), (iv) absorção de água menor igual a 0,1%.

Além disso o piso vinílico deverá subir 10 cm nas paredes, com a função de rodapé.

O piso será antiderrapante, na cor semelhante ao piso da parte atual reformada, seguindo o projeto arquitetônico, e será assentado em linha reta, e deverá ser submetido para a aprovação da fiscalização antes da compra.

A contratada deverá utilizar produtos e mão-de-obra especializada para execução do assentamento, rejuntamento e limpeza para que não ocorram machas.

9. COBERTURA

9.1. Alvenaria

A alvenaria externa do bloco a ser reformado subirá 2 m com a finalidade de esconder o telhado existente, sendo denominada de platibanda no projeto.

9.2. Calhas, Rufos e Condutores

Deverão ser executados conforme projeto de cobertura, calhas tipo coxo em chapas galvanizadas nº 24, rufos em chapa galvanizada nº 26 e condutores verticais em PVC.

Deverão ser colocados rufos e calhas em todos os encontros de paredes com o telhado. Nas paredes expostas deverão ser colocados rufos.

Deverá ser utilizado silicone para uma perfeita vedação entre paredes e rufos. Os condutores serão em PVC e devem ter diâmetro mínimo de 100 mm.

10. PINTURA

10.1. Lajes

Para as áreas onde terão lajes, as mesmas deverão ser lixadas com posterior aplicação de 02 demãos de massa látex no teto. Após a preparação, o forro deverá receber 02 demãos de pintura em látex na cor branco neve.

10.2. De Paredes Internas

As paredes deverão ser lixadas, exceto os locais que receberão revestimento cerâmico, com posterior aplicação de 01 demão de selador. Após a preparação, as paredes internas deverão receber 02 demãos massa pva, seguida de 02 demãos de pintura acrílica acetinado. A cor terá como referência a indicada pela contratante.

10.3. Paredes Externas

As paredes deverão ser lixadas com posterior aplicação de 02 demãos de selador, 02 demãos de massa acrílica e 02 demãos de pintura acrílica segundo as cores do projeto arquitetônico.

10.4. Esquadrias de Madeira

Todas as esquadrias em madeira (portas, batentes e guarnições) deverão ter suas superfícies lixadas e deverá receber aplicação de selador acrílico e serem regularizadas com massa a óleo específica para madeira, com posterior aplicação de 02 demãos de tinta esmalte semi brilho. O material utilizado deverá ser de 1ª qualidade, na cor “areia”.

11. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS

A execução de qualquer serviço deverá obedecer rigorosamente às normas técnicas vigentes, as disposições das concessionárias e as especificações e detalhes do projeto.

Todo o serviço referente a qualquer das instalações hidráulico-sanitárias deverá ser executado por profissional habilitado e as ferramentas deverão ser apropriadas a cada serviço e material utilizado.

11.1. Abastecimento de Água

A alimentação da rede de distribuição será a mesma que hoje atende a unidade hospitalar.

As tubulações de água fria deverão ser assentadas acima de outras redes, nos casos de sobreposição e quando enterradas deverão ser envelopadas com concreto magro. Todas as extremidades deverão ser protegidas e vedadas durante a construção, até a instalação definitiva dos aparelhos.

11.2. Pontos de Abastecimento

Lavatórios sem coluna, bacias sanitárias, pias de bancada e duchas.

Prever também ponto para instalação de filtro para torneira no recuo da entrada para os sanitários e na circulação de acesso a antecâmara do preparo.

11.3. Louças, Cubas, Metais Sanitários e Acessórios

As louças para as bacias sanitárias serão na cor branca e compatível com as válvulas de ciclo fixo, acompanhada de dispositivos de fixação adequados, tudo de 1ª qualidade. Todas as bacias sanitárias receberão assento de acordo com o modelo instalado. Todos os metais serão metais cromados, no mínimo C40.

Os lavatórios para os consultórios e enfermarias serão sem coluna, tamanho médio, na cor branca, linha de 1ª qualidade. Todos os lavatórios serão instalados completos, com válvulas e sifões. As torneiras para os lavatórios serão do tipo de fluxo de água reduzido.

Deverão ser instalados tanques com capacidade de 20 litros, localizado nos locais indicados como DML (depósito de material de limpeza).

Deverá ser instalada cuba em inox AISI 304 nas seguintes dimensões, 46 x 30 x 15 cm para as bancadas das salas de utilidades.

11.4. Torneiras

- Torneira Bica móvel

A torneira da bancada das salas de utilidades deverá ser tipo bica móvel alta e cromada.

- Torneira para lavatório:

Nos lavatórios deverão ser instaladas torneiras cromadas com redutor de fluxo de água.

- Ducha Higiênica

Nos vestiários feminino e masculino de funcionários deverão ser prevista a instalação de uma ducha higiênica, metálica, com mangueira flexível.

11.5. Procedimento

A tubulação a ser ensaiada deverá estar convenientemente limpa, cheia de água fria ($\pm 20^{\circ}\text{C}$) e sem nenhum bolsão de ar no seu interior. Instalar a bomba no ponto de utilização e injetar água sob pressão lentamente. A pressão máxima a ser alcançada deverá ter um valor correspondente a 1,5 vezes a máxima pressão estática da instalação. A pressão mínima não poderá em hipótese alguma, ser inferior a 1,0 kgf/cm² (10 m.c.a)

Atingido esse valor e, após um período de 6 horas, devem ser verificados os pontos de vazamento.

11.6. Rede de Esgoto / sifões / ralos

Será executada instalação primária de esgoto (conjunto de tubulações e dispositivos que contém gases provenientes do coletor público) e instalação secundária de esgoto (conjunto de tubulações e dispositivos que não tem acesso aos gases provenientes do coletor público), inclusive ramal de descarga, ramal de esgoto e ramal de ventilação, em tubos e conexões de PVC rígido, de 1ª qualidade, de acordo com recomendações das normas técnicas vigentes e projeto específico de Hidráulica.

As emendas deverão ser executadas com anéis de borracha e a tubulação será assentada sobre lastro de concreto magro. Deverão ser previstas caixas de inspeção a cada mudança de direção da tubulação.

A água de lavagem de piso deverá ser recolhida através de ralo sifonado cilíndrico com grelhas na parte superior em inox tipo “abre e fecha” ou sifões sanitários que possam simultaneamente receber efluentes de aparelhos sanitários.

Deverão ser previsto sifões nas pias, bancadas, lavatórios e tanque do tipo ajustáveis em metal cromado.

Todo esgoto sanitário deverá ser captado e destinado à rede pública, com pontos de inspeção na rede coletora.

11.7. Redes de limpeza


Deivid Vieira de Souza
Engenheiro Civil
CREA:21297-D/DF

Deverão ser previstos ralos de captação de água de limpeza, com diâmetro de e local indicados no projeto de hidráulico. As grelhas metálicas dos ralos deverão ser de aço inox, do tipo giratório. Evitar ralos secos ou sifonado no centro dos ambientes.

12. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Deverão ser executadas rigorosamente dentro das normas técnicas de construção vigente da ABNT NBR 5410 Tensão – Instalações Elétricas de Baixa e em conformidade com o Projeto Executivo. Questões e problemas imprevistos deverão ser discutidos previamente com a fiscalização.

Todos os materiais elétricos deverão ser de 1ª qualidade, linha atual de mercado. A nota fiscal dos materiais elétricos assim como os respectivos Termos de Garantia deverá ser entregue à Fiscalização, por ocasião do Recebimento Provisório.

12.1. Força e Iluminação

12.1.1. Seção dos condutores FASE

A Seção dos condutores de fase, em circuitos de corrente alternada, e dos condutores vivos, em circuitos de corrente contínua, não deve ser inferior ao valor:

12.1.2. Quadro de Distribuição

Deverá ser executado um quadro de distribuição de energia para força e iluminação, com proteção dos circuitos por disjuntores e fio terra. O quadro existente deverá ser substituído pelo dimensionado em projeto.

Nos quadros de distribuição devem ser previsto espaços de reserva para ampliações futuras, com base no número de circuitos com que o condutor for efetivamente.

O quadro de distribuição deve ser instalado e ser provido de identificação do lado externo, legível e não facilmente removível.

Os quadros de distribuição devem ser entregues com a advertência e orientação da NBR 5410. A advertência pode vir de fábrica ou ser provida no local, antes de a instalação ser entregue aos usuários, e não deve ser facilmente removível.


Deivid Vieira de Souza
Engenheiro Civil
CREA:21297-D/DF

ADVERTÊNCIA

Quando um disjuntor ou fusível atua, desligando algum circuito ou a instalação inteira, a causa pode ser uma sobrecarga ou um curto-circuito. Desligamentos frequentes são sinal de sobrecarga. Por isso, NUNCA troque seus disjuntores ou fusíveis por outro de maior corrente (maior amperagem) simplesmente. Como regra, a troca de um disjuntor ou fusível por outro de maior corrente requer, antes, a troca dos fios e cabos elétricos, por outro de maior seção (bitola).

Da mesma forma, NUNCA desative ou remova a chave automática de proteção contra choques elétricos (dispositivo DR), mesmo em caso de desligamento sem causa aparente. Se os desligamentos forem frequentes e, principalmente, se as tentativas de religar a chave não tiverem êxito, isso significa, muito provavelmente, que a instalação elétrica apresenta anomalias internas, que só podem ser identificados e corrigidos por profissionais qualificados.

A DESATIVAÇÃO OU REMOÇÃO DA CHAVE SIGNIFICA A ELIMINAÇÃO DE MEDIDA PROTETORA CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS E RISCO DE VIDA PARA OS USUÁRIOS DA INSTALAÇÃO.

12.1.3. Força e Tomadas:

Todas as tomadas a serem instaladas deverão ser do tipo com três pinos, ou seja, do tipo com contato de aterramento (PE), de 1ª qualidade.

Deverão ser instaladas tomadas 220 volts a 30 cm e 1.30m do piso, conforme projeto específico.

Devem ser tomados cuidados para prevenir conexões indevidas entre plugues e tomadas que não sejam compatíveis.

Em particular, quando houver circuitos de tomadas com diferentes tensões às tomadas fixas dos circuitos de tensão mais elevada, pelo menos, devem ser claramente marcadas com a tensão e elas providas.

Essa marcação pode ser feita por placa ou adesivo, fixado no espelho a distribuição dos fios e cabos nos locais onde há mudança de direção.

12.1.4. Iluminação Interna

Nota: as luminárias existentes nesta área a reformar são novas e estão em perfeito estado de conservação, deverão ser retiradas com cuidado e acondicionadas corretamente, pois deverão ser instaladas novamente pela proponente vencedora. Somente para as áreas novas é que serão colocadas novas luminárias que estão descrito abaixo.

Prever revisão geral nas luminárias da área total da reforma, a fim de que fiquem em perfeito funcionamento.

Toda a iluminação interna da área reformada deverá ser fornecida e instalada pela Contratada, utilizando-se luminárias do tipo Plafon com uma luminária.

Os equipamentos de iluminação destinados a locais molhados ou úmidos devem ser especialmente concebidos para tal uso, não permitindo que a água se acumule nos condutores, portas-lâmpada ou outras partes elétricas.

12.1.5. Inspeção Visual

A inspeção visual deve preceder os ensaios e ser efetuada normalmente com a instalação totalmente sem energia.

A inspeção visual é destinada a verificar se os componentes que constituem a instalação fixa permanente:

- São conforme as normas aplicáveis (isto pode ser verificado por marca de conformidade, certificado ou informação declarada pelo fornecedor);
- Foram corretamente selecionados e instalados de acordo com a NBR 5410.
- Não apresentam danos aparentes que possam comprometer seu funcionamento adequado e a segurança.

13. SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS COMPLEMENTARES

Fazem parte ainda do escopo dessa contratação, o fornecimento e instalação dos seguintes equipamentos complementares:

13.1. Projeto de instalações e Proteção Contra Incêndios

Será elaborada de acordo com as normas do CBM-GO, com plantas baixas e cortes indicando os conjuntos de Hidrantes e Extintores, Sinalização, Rotas de Fuga, iluminação de Emergência e Saída de Emergência.

14. LIMPEZA

A obra deve ser mantida e entregue totalmente limpa e em condições de uso, sem entulhos, detritos ou restos de materiais.

Durante a execução do serviço, os materiais deverão estar devidamente armazenados e os entulhos acondicionados em caçamba própria.

15. PROCEDIMENTOS DE MUDANÇAS NOS MÉTODOS EXECUTIVOS

Quaisquer mudanças nos métodos executivos ou materiais que fujam às especificações contidas no memorial ou no projeto deverão ser submetidos previamente por escrito à fiscalização para análise e aprovação.

16. QUALIDADES DE MATERIAIS / SERVIÇOS E CONTROLES TECNOLÓGICOS.

A proponente vencedora deverá apresentar listagem com marca de todos os materiais a serem utilizados na obra, desde a fundação até o acabamento. Os mesmos deverão ser de primeira qualidade e, após a aprovação da listagem por parte da fiscalização, não poderão ser substituídos. Na divergência sobre primeira qualidade, serão utilizados os critérios do IPT. A listagem deverá também, contar com preço unitário e global.

A fiscalização poderá exigir, a seu critério, controle tecnológico de quaisquer

materiais empregados na obra.

Deverão ser submetidas à fiscalização amostras dos materiais a serem empregados nos serviços.

17. RECEBIMENTOS DA OBRA /CHAVES

A obra será entregue em perfeito estado de limpeza e conservação.

Deverão apresentar funcionamento perfeito todas as instalações, equipamentos e aparelhos, com as instalações definitivamente ligadas às redes de serviços públicos (água, esgoto, luz e força, telefone, gás, etc.)

Durante o desenvolvimento da obra, será obrigatória a proteção dos pisos cerâmicos e vinílico recém-concluídos, nos casos em que a duração da obra ou a passagem obrigatória de operários assim o exigir.

Serão lavados convenientemente e de acordo com as especificações, os pisos cerâmicos, cimentados, bem como os revestimentos de revestimento cerâmicos e ainda, aparelhos sanitários, vidros, ferragens e metais, devendo ser removidos quaisquer vestígios de tintas, manchas e argamassa. A proteção mínima consistirá da aplicação de uma demão de cera incolor.

Os revestimentos cerâmicos serão inicialmente limpos com pano seco; salpicos de argamassa e tinta serão removidos com esponja de aço fina; lavagem final com água em abundância.

A limpeza dos vidros far-se-á com esponja de aço, removedor e água.

Os aparelhos sanitários serão limpos com esponja de aço, sabão e água.

Os metais deverão ser limpos com removedor. Não aplicar ácido muriático.

É terminantemente proibido o uso de ácido muriático para lavagem de piso cerâmico, revestimentos cerâmicos, calçadas em concreto e peças de ferro/metálicas.

Inicialmente a CONTRATADA enviará uma carta à FISCALIZAÇÃO informando estar concluída a obra, declarando, que ela já executou todas as verificações a seguir relacionadas:

- Teste de funcionamento de todos os aparelhos sanitários
- Teste de funcionamento de todas as luminárias
- Teste de vedação dos caixilhos
- Inexistência de vazamento de água das tubulações
- Inexistência de infiltração de água pelas impermeabilizações

17.1. Chaves

Deverão ser entregues 02 jogos completos de todas as portas instaladas no edifício, chaves estas que já fazem parte da fechadura, mas no caso de perda durante a execução da obra a CONTRATADA deverá providenciar cópia das mesmas. Os jogos deverão ser entregues a CONTRATANTE.

18. SERVIÇOS FINAIS/ TERMOS DE GARANTIA

18.1. Desmobilizações das instalações do canteiro


Deivid Vieira de Souza
Engenheiro Civil
CREA:21297-D/DF

A contratada deverá executar, após o encerramento dos serviços de construção do prédio, a tarefa de desmontagem de todas as instalações provisórias do canteiro de obras. O prazo para esse serviço deve estar incluso no prazo total a obra.

18.2. Inspeções Finais

Após o encerramento de todos os serviços da obra, deverá ser feita a inspeção final com a participação conjunta da Contratada e da Fiscalização, produzindo-se o Relatório de Inspeção Final, no qual serão apontados todos os eventuais acertos ou complementos de serviços constantes no contrato.

18.3. Notas fiscais, Manuais e termos de garantia de equipamentos

Por ocasião do recebimento provisório da obra deverão ser entregues à fiscalização, devidamente documentadas através de carta, as Notas Fiscais e os respectivos Manuais de Instrução e termos de garantia de todos os equipamentos constantes no contrato, tais como: equipamentos contra incêndio, sistema de alarme, fluxômetros de ar comprimido, e metais sanitários. A fiscalização deverá entregar toda a documentação à Coordenação da Unidade, após a ocupação da obra.



Deivid Vieira de Souza
Engenheiro Civil
CREA:21297-D/DF

Deivid Vieira de Souza
Engenheiro Civil – CREA 21297/D-DF
Secretaria Municipal de Infraestrutura

ANEXO – I - LOCALIZAÇÃO BOTA FORA

